



Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º4/2008

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano dois mil e oito, reuniu na sala de reuniões da Assembleia de Freguesia, pelas dezoito horas e quinze minutos a Assembleia de Freguesia da Vila de Santa Catarina, em Sessão Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da Ordem do Dia-----
- 2- Informação do Presidente acerca das actividades da Junta-----
- 3- Apreciação e aprovação do Plano de Actividades para o ano 2009-----
- 4- Apreciação e aprovação do orçamento para o ano 2009-----
- 5- Apreciação e aprovação das taxas para o ano 2009-----
- 6- Apresentação da Delegação de competências para o ano 2009-----
- 7 - Outros assuntos-----

Os membros da Assembleia e Junta de Freguesia estiveram todos presentes.-----

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, solicitou de imediato aos presentes a dispensa da leitura da Acta da Sessão anterior, por ter sido enviada a todos juntamente com a documentação necessária à reunião de hoje. A pretensão foi aprovada por unanimidade assim como a Acta.-----

Sobre o ponto nº 1, usaram da palavra:-----

Presidente da Junta, voltou a referir que os médicos continuam a dar muitas faltas, deixando os doentes sem atendimento e que as queixas não deixam de o preocupar, pelo que solicitou à Assembleia de Freguesia, uma tomada de posição, através duma Moção, a enviar ao Centro de Saúde de Caldas da Rainha, a qual foi aprovada por unanimidade; informou ainda que o aquecimento nas Escolas Primárias vai avançar; sobre saneamento não está nada previsto para a nossa Freguesia em 2009.-----

Manuel Isaac sobre saneamento adiantou, parece querer voltar -se ao tempo das fossas sépticas, cada um faz a sua, mas está por definir como proceder com as casas novas . Onde houver colector liga -se ao colector e onde não houver, faz -se fossa? Interrogou.-----

Quanto ao ponto nº 2-----

Presidente da Junta, referiu as actividades efectuadas pelo executivo no último trimestre, conforme documento que se anexa;-----

Manuel Isaac, insiste e aconselha a resolver o problema junto à residência do Senhor Manuel Rocha, na Relvas e quanto ao projecto da Casa da Vila, considera- o bom, mas foi adiantando que, onde quase tudo faltava, no futuro parece haver espaços em duplicado, pelo que propõe que a Junta reúna com a Comissão que está à frente das obras do Centro Pastoral; por último perguntou a contratação de pessoal, como se processa;-----

Presidente da Junta, respondeu informando que o pessoal é contratado através de concurso público, publicitado em dois jornais.-----

Artur Fernandes, acusou o Senhor Manuel Isaac de andar mal informado acerca do Centro Pastoral e suas valências;-----

Manuel Ribeiro, que faz parte da Comissão do Centro Pastoral, informou que o projecto inicialmente contemplava só a Igreja, mas quando se dirigiram à Câmara solicitar auxílio, o Senhor Presidente da Câmara, informou -os que, só o faria se a obra também fosse para a Freguesia e não só para serviço da Igreja;-----

Manuel Isaac, reforçou ideia de reunião urgente com a Comissão das Obras do Centro Pastoral, porque entende que a Câmara ao entrar com dinheiros, a mesma deve ser património da Freguesia e não da fábrica da Igreja;-----

Nelson Carpinteiro, sobre as obras que estão a decorrer no Centro Pastoral e as futuras com a Casa da Vila, são ambas bem vindas; lamenta que a sinalética esteja atrasada pelo que deve terminar o mandato sem a sua implementação;-----

Sobre o ponto nº 3, as dúvidas apresentadas pelos Senhores Manuel Isaac, Artur Fernandes, Nelson Carpinteiro e a Senhora Helena Brito, foram esclarecidas pelo Senhor Presidente da Junta. De seguida o Senhor Presidente da mesa de Assembleia de Freguesia colocou a votação o Plano de Actividades para o ano 2009, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

O orçamento para o ano de 2009, foi também aprovado por unanimidade.-----



Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ACTA N.º4/2008

A Tabela das Taxas para o ano 2009, foi igualmente aprovada por unanimidade.-----
A Delegação de Competência, foi também aprovada por unanimidade, com a eliminação do ponto nº 9.
Por fim Artur Fernandes acusou Manuel Isaac de falar muito sobre todas as matérias, tanto aqui como na Assembleia Municipal. Manuel Isaac, contestou dizendo que, quando usa da palavra, tanto na Assembleia Municipal como na Freguesia é para bem da nossa Vila.-----
Não havendo mais nada a tratar, foi a presente Sessão encerrada pelas vinte horas e vinte minutos e para que conste se lavrou esta Acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos presentes.-----